

da reflexão ao compromisso

apresentação dos compromissos fundamentais

Pedro Valinho Gomes



da reflexão ao compromisso

apresentação dos compromissos fundamentais



compromissos educativos para uma magnífica humanização:

1. ampliar a caixa de **ressonância**
2. cultivar a **oftalmosofia**
3. imaginar o **presente**
4. habitar o **limiar**



The Washington Post
Democracy Dies in Darkness

Subscribe Sign in

Magazine Archive

Pearls Before Breakfast: Can one of the nation's great musicians cut through the fog of a D.C. rush hour? Let's find out.

April 8, 2007 More than 19 years ago

41 min 0

By  Gene Weingarten

 Pearls before breakfast
0:36



1.
ampliar a
caixa de
ressonância

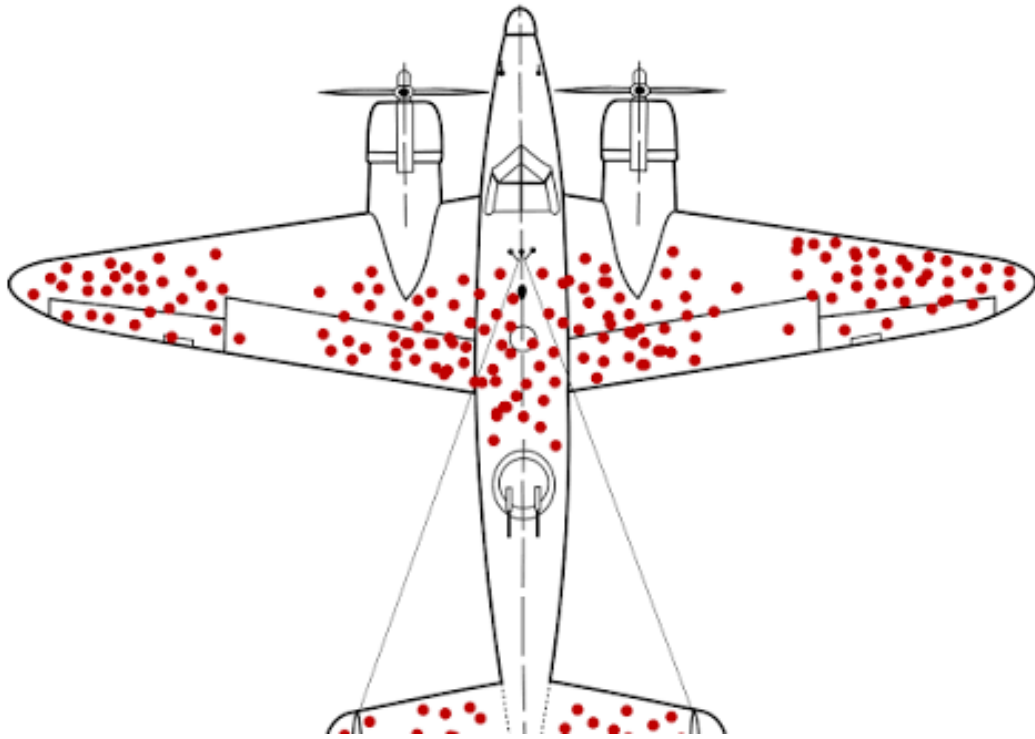


ressonância |

a ressonância produz-se quando entramos em relação com qualquer coisa que não controlamos porque não a podemos possuir. Trata-se de uma espécie de responsividade, de escuta e de resposta, que rompe completamente com o mundo agressivo da conquista e da posse.

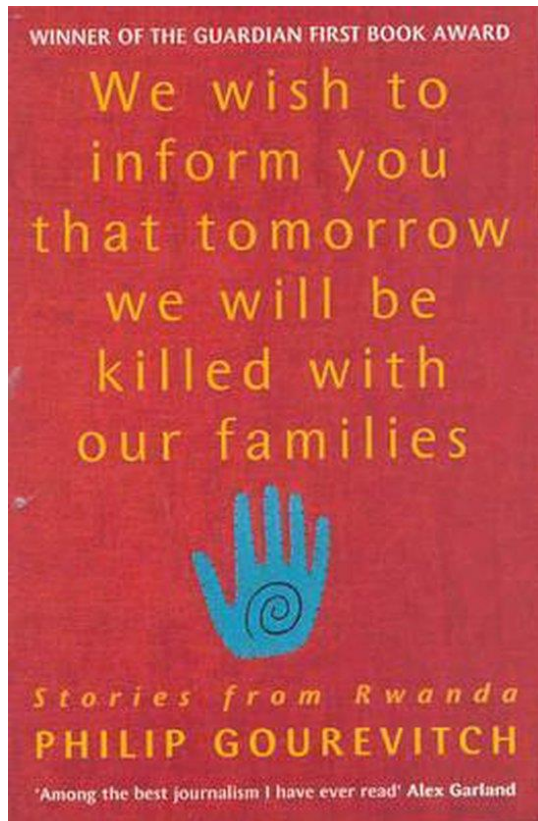


num mundo fortemente acelerado e fragmentado,
em que os lugares das certezas são substituídos por relações líquidas,
comprometemo-nos a **criar**, nas nossas escolas e nas nossas relações educativas, **tempos e lugares de demora e ressonância**: onde se escuta sem pressa, sem avaliação, com atenção e cuidado, e onde cada educador aceita ser alguém diante de quem é possível se perguntar.



2.

cultivar a oftalmosofia



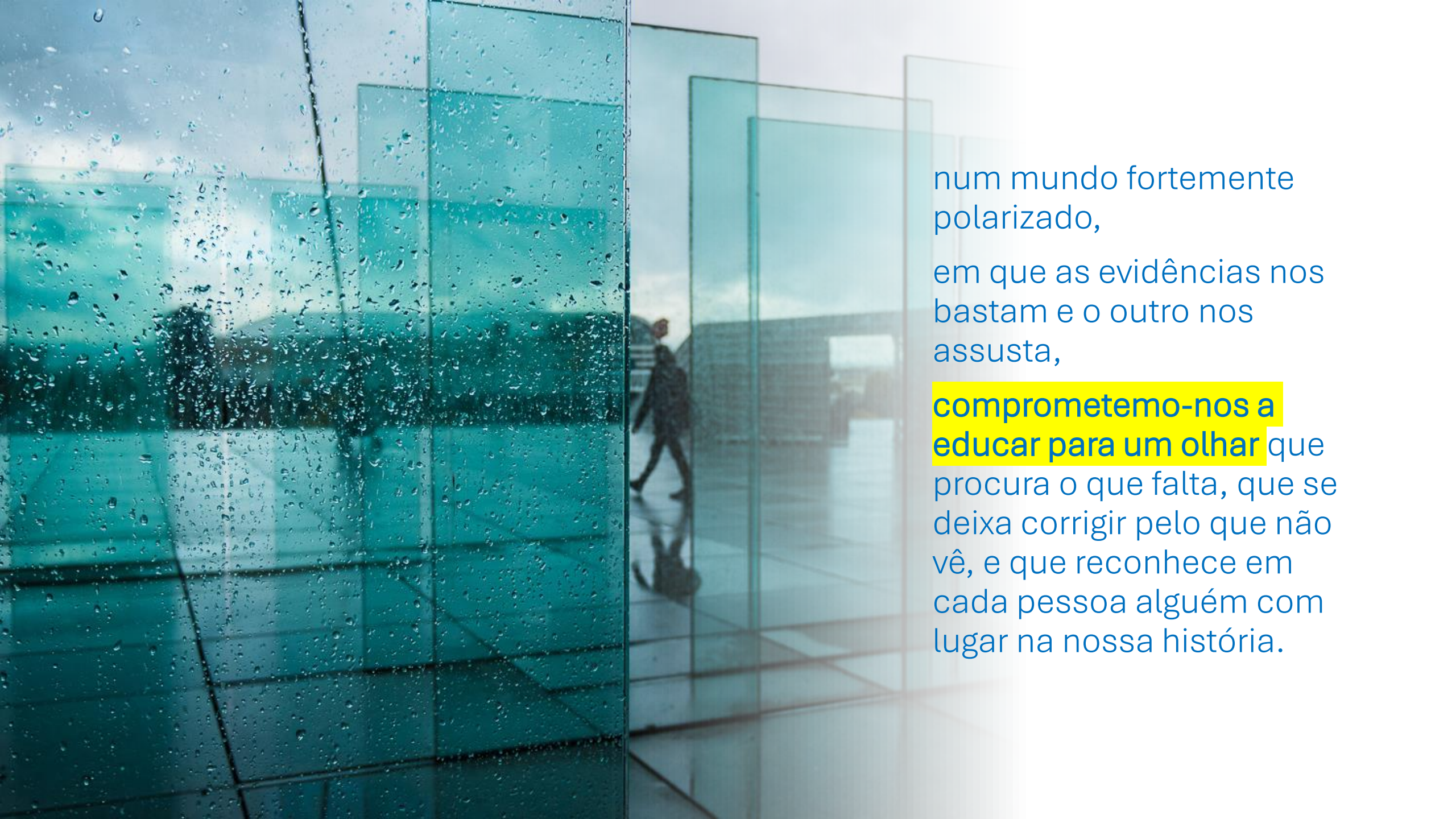
Talvez nos falte perguntar que lugar resta à empatia no coração das nossas crises?

Dentro do pathos, que espaço para o *in-pathos*, para a empatia, essa penetração profunda no sentir do outro?

Como pode a história de uma vida deixar-se tocar pela história de outra vida?

Como inverter esta cegueira que, na crise, transfigura o outro em monstro ou demónio?

Como cultivar esta oftalmosofia?

A photograph of a modern building with large glass panels. The glass is covered in numerous water droplets, suggesting it has recently rained. A person is walking through the glass structure, their reflection visible on the wet surface. The background shows a cloudy sky and some greenery.

num mundo fortemente
polarizado,

em que as evidências nos
bastam e o outro nos
assusta,

**comprometemo-nos a
educar para um olhar** que
procura o que falta, que se
deixa corrigir pelo que não
vê, e que reconhece em
cada pessoa alguém com
lugar na nossa história.



3.

Imaginar o
presente

“o sentido é o oxigénio da mente”
(Leão XIV)

não educamos como quem
prepara o futuro, educamos para
uma imaginação do presente.

capacitamos para imaginar o
presente, dando espaço à
interioridade, à criatividade, à
espontaneidade, ao silêncio e à
discussão, às mediações
demoradas, às questões longas e
fundamentais.





num mundo fortemente marcado pela desesperança e o medo,
em que a saúde mental se tornou questão fundamental no plano educativo
e a busca de sentido uma sede antropológica quase insaciável,
**comprometemo-nos a uma dinâmica educativa que deixe brotar caminhos
de desejo para a vida, que liberte a imaginação do presente, que ofereça
mediações** de esperança a cada jovem.



4.
habitar o
limiar



OLLIVIER DYENS

LA
CONDITION
INHUMAINE

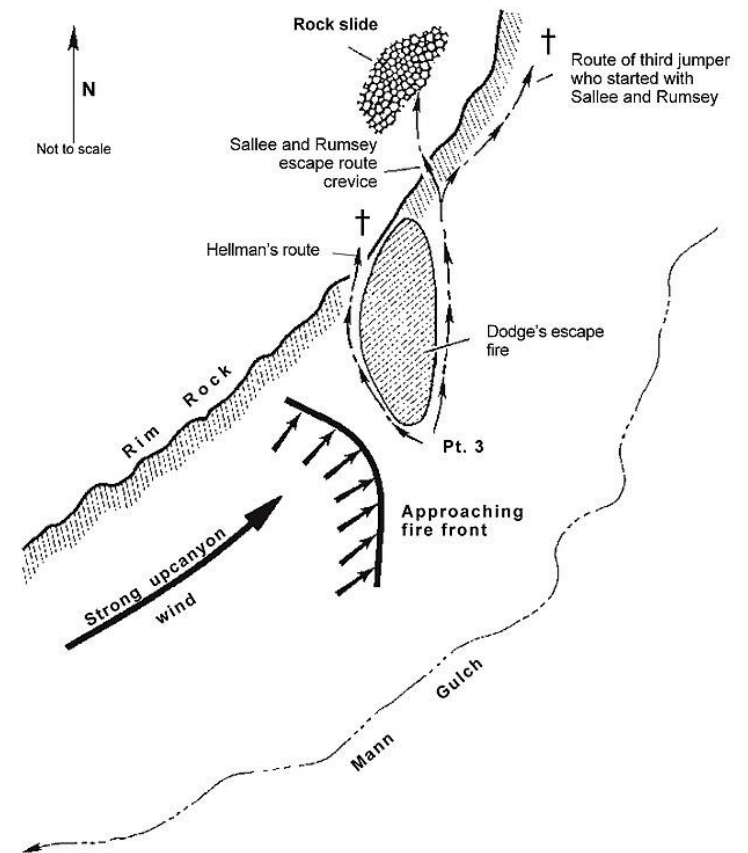
Essai sur l'effroi technologique

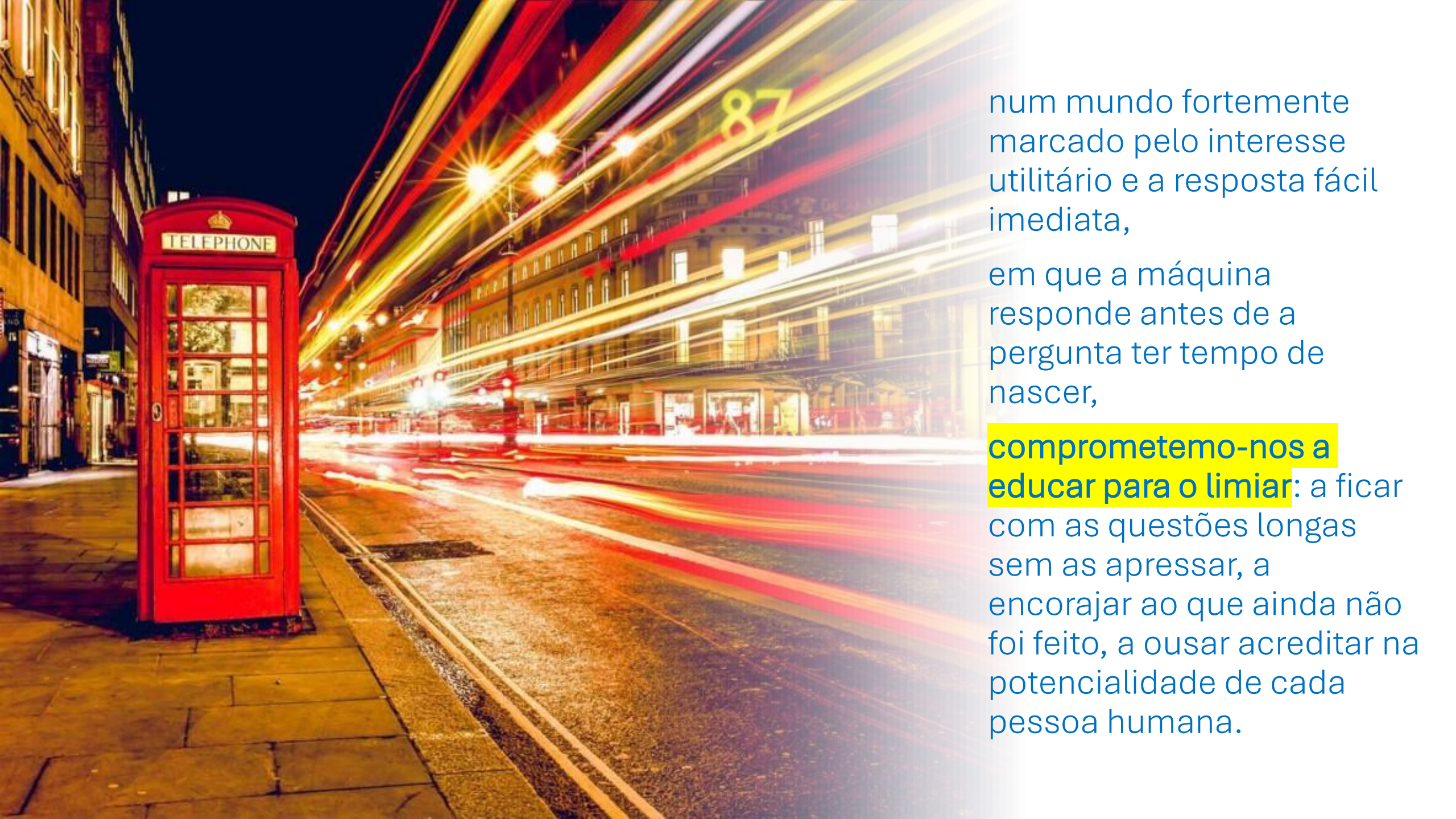
Flammarion

Pensamento limiar

“uma maneira de desenhar o novo continente que se abre a nós de forma progressiva. O pensamento limiar não é uma certeza, uma receita, uma fórmula. É uma postura e um ponto de partida, os da exploração, do movimento e do questionamento”

Ollivier Dyens, *La pensée seuil. Comment apprendre à ne pas savoir?*





num mundo fortemente
marcado pelo interesse
utilitário e a resposta fácil
imediate,

em que a máquina
responde antes de a
pergunta ter tempo de
nascer,

**comprometemo-nos a
educar para o limiar:** a ficar
com as questões longas
sem as apressar, a
encorajar ao que ainda não
foi feito, a ousar acreditar na
potencialidade de cada
pessoa humana.